



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Coração dilacerado

Tantas vezes exaltamos as qualidades da Brasília que habita nossas memórias e nossos sentimentos mais alegres. Aquela que vivemos nas temporadas de seca e nos chuvosos outubros. A que certa vez ficou coberta de neve, e a que agora se alegria com o laranja dos flamboyants.

Mas há um lado doloroso que insiste

em perseguir nossa capital. Desde as primeiras décadas e agora nesse início da segunda metade de século de existência, crimes brutais marcaram as páginas do jornal e as quadras do seu Plano Piloto. Para ser uma cidade modelo, é preciso também ser exemplo, merecer reverência e ser alvo do orgulho de seus moradores.

Se, ao passarmos por um parque, o primeiro pensamento que vier à mente for sobre o crime que ocorreu ali, é porque o modelo falhou, e quem perde somos todos nós. Arrastamos conosco também um país inteiro que depositou confiança e envidou

esforços às vezes sobrehumanos para que seus edifícios fossem erguidos.

Não é normal que adolescentes matem por causa de um celular. A vida não é banal. Muito menos uma vida tão jovem quanto a de Isaac Vilhena. Ele praticava esporte no parque que amava, ao lado de sua casa, perto de seus pais e irmãos, na companhia de amigos de escola, quando foi vítima da violência. E qualquer violência desse tipo é uma falha incontestável.

Quando os pais de Isaac falarem, eles precisam ser ouvidos. Sua dor, inimaginável, deve ser aplacada com ações

concretas. Dizer basta à violência é dizer sim à educação, sim ao humanismo, sim às cidades que se conectam com seus habitantes e com suas periferias, de forma humana e responsável.

O Parque Maria Cláudia Del’Isola foi inaugurado há poucos anos, em um vazio que gritava entre as quadras 112 e 113 Sul. Ganhou o nome da jovem que foi violentada, assassinada e teve o corpo escondido dentro da própria casa, e se tornou uma homenagem a ela e a todas as vítimas de violência em Brasília, graças à força da mãe, Cristina Del’Isola.

Recordo-me até hoje da angústia da família à procura da menina. Ela tinha quase a minha idade, e seu pai era diretor na escola em que eu estudava. Sua morte foi um golpe, deixou o sentimento de vulnerabilidade e de medo.

O assassinato de Isaac, no último 17 de outubro, no parque que leva o nome de Maria Cláudia, é um novo golpe. A sensação que me toma é mais uma vez de impotência e, principalmente, de revolta. Fui ao inferno pela segunda vez, como cantou Renato Russo. Coração dilacerado, penso nos meninos e meninas desta cidade. Que Brasília entregaremos a eles?



TRAGÉDIA NA ASA SUL

"Desprezo e falta de humanidade"

Delegado Rodrigo Larizzatti, da Delegacia da Criança e do Adolescente, relata o comportamento dos autores após serem apreendidos pelo latrocínio que tirou a vida de Isaac Vilhena, de 16 anos. Advogado comenta criminalidade entre menores

» SAMANTA SALLUM
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» VITÓRIA TORRES

Durante a autuação na Delegacia da Criança e do Adolescente, os menores envolvidos no latrocínio que interrompeu a vida do estudante Isaac Augusto Vilhena, de 16 anos, na sexta-feira (17), demonstraram não ter qualquer remorso ou arrependimento. Procurado pelo **Correio**, o delegado Rodrigo Larizzatti, que estava de plantão e conduziu o trabalho de colher os depoimentos, encaminhou um vídeo gravado ontem, em que relata detalhes das circunstâncias do latrocínio que tirou a vida do adolescente e o comportamento dos menores na delegacia após serem apreendidos. “Chegaram a caçoar da legislação, fazendo piadas e rindo, o que evidenciou total desprezo e falta de humanidade. Apenas um dos sete perguntou se a vítima havia falecido, demonstrando algum tipo de sentimento. Os demais, não. Nenhum deles apresentou arrependimento ou culpa”, contou.

Após quase sete anos de trabalho na Delegacia da Criança e do Adolescente, lidando diretamente com casos envolvendo menores infratores, o delegado contou que o episódio deixou a equipe “profundamente consternada pela total ausência de sentimento e de remorso dos autores.” Larizzatti mandou uma mensagem para a família da vítima: “Desejamos, sinceramente, que a família seja confortada e que os menores respondam conforme a lei prevê.”

Três adolescentes diretamente envolvidos na morte do estudante Isaac Vilhena foram colocados à disposição do Juizado da Vara da Infância e Juventude. Apesar da gravidade do ato, a legislação estabelece limites em razão da menoridade penal. Os três envolvidos poderão receber medidas socioeducativas. Por serem inimputáveis, menores de 18 anos, a

Reprodução





Apenas um dos sete perguntou se a vítima havia falecido, demonstrando algum tipo de sentimento. Nenhum deles apresentou arrependimento ou culpa"

Rodrigo Larizzatti, delegado plantonista da 1ª DCA

medida mais severa prevista é a internação por, no máximo, três anos — ou até completarem 21 anos de idade, o que ocorrer primeiro. “Por mais grave que seja o comportamento de um menor infrator, o máximo que a legislação permite como resposta é a aplicação de medida socioeducativa de internação por até três anos”, explicou o delegado.

Ainda no vídeo, Larizzatti reforçou a orientação de que vítimas de crimes não devem reagir. “Infelizmente, essa é a realidade, sobretudo quando se percebe que o criminoso

está armado, como ocorreu neste caso. Isaac viu que um dos infratores portava uma faca, mas reagiu, o que acabou resultando em sua morte. Reforçamos, no entanto, que a responsabilidade é sempre do criminoso — daquele que escolhe violar a lei e os interesses da sociedade”, esclareceu o delegado.

Paradoxos

No ano de celebração aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), os últimos dados do

Assalto e morte



Passo 1 – (Linha amarela)
Isaac e o amigo Fernando saíram de casa entre 18h e 18h30 para jogar bola na quadra do parque. No local, três adolescentes se aproximaram, pedindo para rotear a internet. Em seguida, anunciaram o assalto e levaram o celular.

Passo 2 – (Linha azul)
Após o roubo, Isaac correu atrás dos assaltantes, saindo do parque, em direção à rua. Foi nesse momento que ele foi esfaqueado, às 18h48, e conseguiu retornar até a entrada do parque.

Passo 3 – (Ponto vermelho)
Isaac caiu próximo à entrada, onde vizinhos tentaram reanimá-lo até a chegada do socorro. O chamado aos bombeiros ocorreu às 18h56; a primeira viatura chegou às 19h04. Por volta das 19h31, a equipe do Samu chegou ao local, constatou ausência de sinais vitais e o encaminhou ao Hospital de Base.

Reprodução



Um dos celulares roubados foi rastreado, o que levou à prisão

relatório *Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil*, lançado em agosto 2024 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelam que, de 2021 a 2023, 15.101 crianças e adolescentes morreram de forma violenta no país, e a maioria das vítimas consiste em adolescentes com mais de 15 anos. Para o advogado Matheus Chiochetta, a criminalidade que aparenta ser crescente entre menores, portanto, se caracteriza mais bem como

uma constante. “Os últimos acontecimentos que envolvem atos infracionais análogos a crimes perpetrados por menores no Plano Piloto de Brasília (e adjacências) são graves e demandam apurada análise e tratamento pelo Poder Público e pelas entidades de segurança”, observa.

Matheus destaca que a resposta da segurança pública foi efetiva e precisa, porém não deve esta ser única engrenagem para uma pretensa resolução do problema. “O cometimento em si de ‘crimes’ por menores consiste em tema complexo

e multifacetado, que envolve desde a presença estatal na promoção de políticas públicas voltadas à cidadania e à conscientização de jovens periféricos até o mapeamento educacional e a capilarização de mecanismos de qualificação e de inserção profissional”, orienta o advogado.

Dinâmica do crime

Isaac Vilhena saiu de casa na noite de sexta-feira (17) para jogar bola com o amigo Fernando. Por volta das 18h, os dois seguiram para a quadra do parque Entrequadras 112/113 Sul, onde costumavam se reunir para praticar esportes. O que seria um fim de tarde comum terminou em tragédia.

Enquanto jogavam, três adolescentes se aproximaram dos amigos e pediram para rotear a internet. Ao recusarem, anunciaram o assalto e levaram o celular de Isaac e Fernando. Em desespero, o jovem correu atrás dos assaltantes, saindo do parque em direção à rua. Foi nesse momento, às 18h48, que ele foi esfaqueado. Os criminosos, todos menores de idade, ainda pegaram um pedaço de pau e passaram a perseguir o amigo de Isaac. Ferido, Isaac retornou até a entrada do parque, onde caiu. Vizinhos tentaram reanimá-lo até a chegada do socorro.

O chamado ao Corpo de Bombeiros foi registrado às 18h56. A primeira equipe chegou ao local oito minutos depois, às 19h04. Às 19h31, houve regulação médica com a Central do Samu, com a ausência de sinais vitais, ele foi levado ao Hospital de Base. Isaac havia se mudado há três anos para o Bloco A da SQS 112, onde morava com a família.

Após o crime, os três adolescentes envolvidos na situação fugiram e se encontraram com os outros quatro integrantes do grupo. A Polícia Militar conseguiu rastrear um dos celulares roubados e apreendeu os sete suspeitos, no Paranoá e no Itapoã.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19/10/2025

» Campo da Esperança	Dine Maria Vieira da Silva,
Darcy Batista Pantuzzo, 90 anos	68 anos

Edson Souza Santos, 80 anos Francisco Abreu de Oliveira, 78 anos Helena Leite Dantas, 79 anos Isaac Augusto de Brito Vilhena de Moraes, 17 anos Joaquim Vieira Tolentino, 83 anos	José de Fátima Oliveira 71 anos Lindoarte Antonio de Moraes, 74 anos Rabah Mohamed Awadalla Rabah Abdelgawad, 66 anos Teresinha Maria de Oliveira, 74 anos
---	--

Valdeci Alves Brito, 74 anos	Glauber dos Santos Leite, 45 anos Lindalva Jorge dos Santos, 85 anos Lusinete de Araújo Ribeiro, 58 anos Maria de Lourdes Damas Barreiros, 64 anos Marisete Vieira Feitoza, 77 anos
------------------------------	---

» Planaltina	Pedro Lucas Sampaio Soares, 24 anos
---------------------	-------------------------------------

» Brazlândia	Adail da Costa Marques, 78 anos
---------------------	---------------------------------

» Jardim Metropolitano	Sônia Aparecida de Jesus Costa, 57 anos Marinalva Queiroz Santos, 73 anos Cristiane Castro Santos, 50 anos
-------------------------------	--



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90017/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços contínuos de vigilância patrimonial, armada e desarmada, sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com postos de trabalho de vigilante diurnos e noturnos, por 36 (trinta e seis) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 05/11/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/ acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE L.O. BANCO DO BRASIL S.A.

Aviso de Requerimento de Renovação de Licença de Operação

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação, a título de renovação da Licença de Operação nº 126/2020, para atividade Armazenamento de combustíveis, na STN, 716, CONJUNTO C, EDIFÍCIO SEDE IV - COMPLEXO CENTRAL DE TECNOLOGIA, ASA NORTE – BRASÍLIA – DF, CEP: 70.770-910, processo nº 00391-00005518/2025-11. Banco do Brasil SA CNPJ: 00.000.000/0001-91.